

PROGRAMA RESIDÊNCIA DOCENTE EM ENSINO DE CIÊNCIAS

COREOGRAFIA INSTITUCIONAL:

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ROSA BELTRÃO DE FARIAS

RESIDENTE: MAYRA MENDES

GESTORA: ROSIMERE BELTRÃO CABRAL DE LEMOS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE
GLÓRIA DO GOITÁ



LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1:Localização da Escola.....	9
Imagem 3: Fachada da Escola.....	10
Imagem 3: Evolução do aprendizado em Língua Portuguesa.....	11
Imagem 4: Evolução do aprendizado em Matemática.....	12
Imagem 5: IDEB Escolar 2017.....	12
Imagem 6: Dependências da escola.....	13
Imagem 7: Área posterior à escola.....	13
Imagem 8: Área posterior à escola.....	14
Imagem 9: Sanitário feminino.....	15
Imagem 10: Sanitário Masculino.....	16
Imagem 11: Sanitário Professores e Equipe pedagógica.....	17
Imagem 12: Quadra Poliesportiva.....	18
Imagem 13: Sala da administração escolar.....	18
Imagem 14: Cantinho da Leitura.....	22
Imagem 15: Cantinho da Leitura - Mesa.....	23
Imagem 16: Sala de aula abrigando instrumentos e afins	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Panorama das turmas ofertadas pela escola.....	10
Quadro 2: Disposição da equipe técnica.....	21
Quadro 3: Vivências Formativas.....	26
Quadro 4: Atividades Propostas.....	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ReDEC	Residência Docente em Ensino de Ciências
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
PPP	Projeto Político Pedagógico
ONC	Olimpíada Nacional de Ciências
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
BNCC	Base Nacional Comum Curricular.

SUMÁRIO

1 ANTECIPAÇÃO.....	06
2 A COLOCAÇÃO EM CENA.....	09
2.1 Diagnóstico da Escola	09
2.2 Evidências	11
2.3 Estrutura Física.....	13
2.4 Perfil dos Professores.....	19
2.5 Perfil dos Estudantes.....	20
2.6 Perfil da Equipe Técnica.....	21
2.7 Potencialidades da Instituição.....	22
2.8 Fragilidades da Instituição.....	24
3 MODELO BASE DE APRENDIZAGEM.....	26
3.1 Agenda de Atividades.....	26
3.2 Plano de Ação.....	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICES.....	30

.

1 ANTECIPAÇÃO

A Residência Docente em Ensino de Ciências (REDeC) é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco em parceria com alguns municípios do agreste, como Glória do Goitá e algumas escolas da região metropolitana do Recife e gira em torno de três vertentes: formação de alunos, formação de professores e formação do licenciando que participa do processo. Este último, não se inicia na ida à escola, como os demais, este, inicia-se antes com uma preparação para o que vai ser encontrado à frente. Para tal, uma formação foi oferecida à todos os residentes, a fim de que os mesmos chegassem às escolas com um caminho traçado, esperando apenas ser percorrido.

As formações foram preparadas para serem oferecidas em 48h pelos profissionais que fazem o time de especialistas da ReDEC. A primeira formação abordou o surgimento da Residência, os motivos pelas quais ela foi e vem sendo aplicada, os documentos científicos que dão o arcabouço desse projeto, como as Coreografias didáticas de Zabalza (2015), bem como todos os modelos de residência existentes. Em consonância com essa teoria foram feitas algumas atividades práticas; desde a apresentação dos residentes, em formato de vídeo, passando pela produção de infográficos, atividade de controle de sala de aula, até a elaboração de planos de aula baseados em ensino por investigação.

Para que os residentes cheguem alinhados com a realidade das escolas é importante que uma pesquisa prévia seja feita, e para isso, a segunda formação foi planejada, os residentes aprenderam a levantar evidências através das plataformas online, como o QEdU, que reúne dados de todas as escolas brasileiras. Através dessa formação foi possível aguçar o olhar e chegar na escola com um delineado dos possíveis desafios e potencialidades. Sabendo que pode-se enfrentar inúmeras coisas no campo da educação é importante que o professor conheça seus alunos e além de tudo, se conheça. Através dessa afirmação deu-se início uma formação sobre educação emocional, onde pôde-se ver como corpo, mente e comportamento são um só e não há um desvínculo desses componentes em sala de aula.

O comportamento dos estudantes é algo desafiador em sala. “A ocorrência de comportamentos problemáticos foi mais elevada em crianças do sexo masculino, de nível sócio-econômico mais baixo e com desempenho acadêmico mais

deficitário” (BANDEIRA et.al, 2006). Uma estratégia para melhorar esse desempenho acadêmico citado acima é utilizar-se de metodologias ativas e foi esse o tema de mais uma formação ofertada pela ReDEC. As metodologias ativas segundo os residentes participantes da formação consiste em estratégias pedagógicas que se diferenciam, pois, potencializam o processo de aprendizagem do aluno, uma vez que o mesmo passa a ser um sujeito ativo em sala de aula, agindo, perguntando, lendo, escrevendo, entre outras atividades. Enquanto o professor, também ativo, instiga o aluno, organiza as atividades e adequa as mesmas ao contexto da sala de aula, induzindo o aluno a refletir através de atividades práticas. Aprendeu-se metodologias ativas fazendo uso das mesmas no processo, o que foi muito proveitoso para todos.

Para bem utilizar as metodologias ativas é necessário um planejamento, este, baseado nas Coreografias didáticas instruídas por Zabalza, um dos norteadores da Residência. As coreografias didáticas, nas quais a residência se baseia, foram temas formadores para os residentes. As coreografias estão estruturadas em um passo a passo, como um dançarino sistematiza os passos de uma coreografia de dança, essa metáfora é utilizada por Zabalza (2015), para expressar as diversas formas de organizar as situações de ensino e aprendizagem, ou seja, as coreografias explicam o que se entende com o que realmente é aprendido. O primeiro passo dessa coreografia é a antecipação, o professor deve pensar no que o seu aluno precisa aprender e como se dá essa aprendizagem. Em seguida, a colocação em cena, que significa realizar as atividades anteriormente antecipadas. O passo seguinte consiste no modelo base de aprendizagem, é nesse passo que o professor apresenta o que fez, como fez e por quê fez. Por fim, um produto deve ser gerado desse processo, que pode ser um aproximação de tudo que foi feito com a realidade dos alunos e fazer com que os mesmos possam trocar experiências e assim, enriquecer o processo.

Um outro ponto abordado na formação foi a criação de oficinas pedagógicas, pois, as mesmas auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, pois, as mesmas, normalmente, surgem de uma problemática encontrada na escola e a partir daí desenvolvem-se temas de interesse dos alunos e, principalmente, das vivências destes sujeitos.

A organização na vida de um professor é essencial e a elaboração de uma agenda é muitíssimo importante para que essa organização aconteça. Alinhar datas e compromissos melhoram a qualidade da vida do profissional. Trabalhos acadêmicos são sempre cobrados dos estudantes da graduação, por exemplo, e sem uma agenda bem planejada fica difícil a conciliação das atividades, uma vez que leva tempo para se produzir material acadêmico e colocá-lo nas normas propostas. Para otimizar esse processo produtivo uma formação sobre as regras da ABNT coroou o fim do curso de preparação, deixando os residentes aptos à produção dos materiais necessários para registros das atividades propostas e executadas durante o período de atuação da ReDEC.

Depois do processo antecipatório, o objetivo que marca essa Residência Docente é encantar os alunos do município de Glória do Goitá para as ciências, elaborar movimentos de liderança e empoderamento juvenil e com essas ações deixar legados, não só na educação do município, mas também, na vida dos estudantes.

2 A COLOCAÇÃO EM CENA

2.1 Diagnóstico da Escola

A Escola Municipal Professora Rosa Beltrão de Farias (Imagem 1) está localizada no Sítio do Araçá, s/n, na área rural do município de Glória do Goitá, o que a caracteriza como escola de campo.

Imagem 1: Localização da escola



Fonte: Google Earth (2019).

A escola (Imagem 2) atende cerca de 176 alunos entre Anos Finais e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo, os Anos Finais na parte da manhã e os Anos Iniciais na parte da tarde.

Imagem 2: Fachada da escola



Fonte: Mayra Mendes (2019).

O turno da manhã inicia-se às 07h e vai até às 11h30min, enquanto o turno da tarde acontece das 12:30 às 16h (Quadro 1). A escola Rosa Beltrão está localizada no Sítio do Araçá, como expresso acima, porém, os alunos da escola não são apenas os moradores do sítio, há ainda, alunos vindos de outras localidades, Sítio Poças, Viração, Caldeirão e até do centro de Glória. Esses estudantes são

levados à escola e para suas casas através do transporte intracampo, oferecido pela prefeitura de Glória do Goitá, dois ônibus fazem o trabalho de conduzir os alunos dos sítios e para o centro de Glória.

Quadro 1: Panorama das turmas ofertadas pela escola

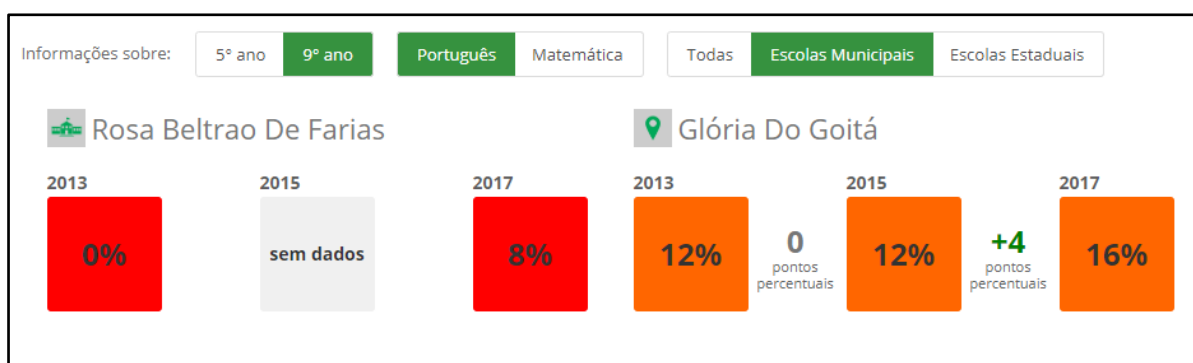
HORÁRIO	TURMAS
MANHÃ - 07:00 às 11:30	6º, 7º, 8º e 9º anos
TARDE - 12:30 às 16:00	Alfabetização, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano

Fonte: Mayra Mendes (2019).

2.2 Evidências

A fim de compreender a realidade escolar, algumas evidências foram levantadas através do site QEdu, como a evolução do aprendizado dos 9º anos em língua portuguesa (Imagem 3).

Imagem 3: Evolução do aprendizado em Língua Portuguesa.



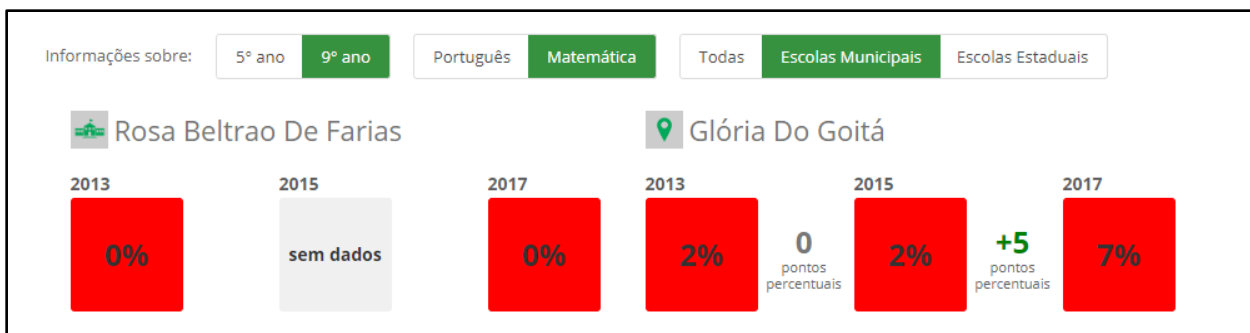
Fonte: QEdu (2017)

Na fonte da pesquisa constam apenas dados dos anos de 2013 e 2017, onde pode-se observar um crescimento de 8%, entretanto, quando comparado a

evolução da aprendizagem do município de Glória a escola ainda encontra-se longe da média municipal.

O mesmo parâmetro acerca da evolução do aprendizado também foi aplicado à matemática (Imagem 4).

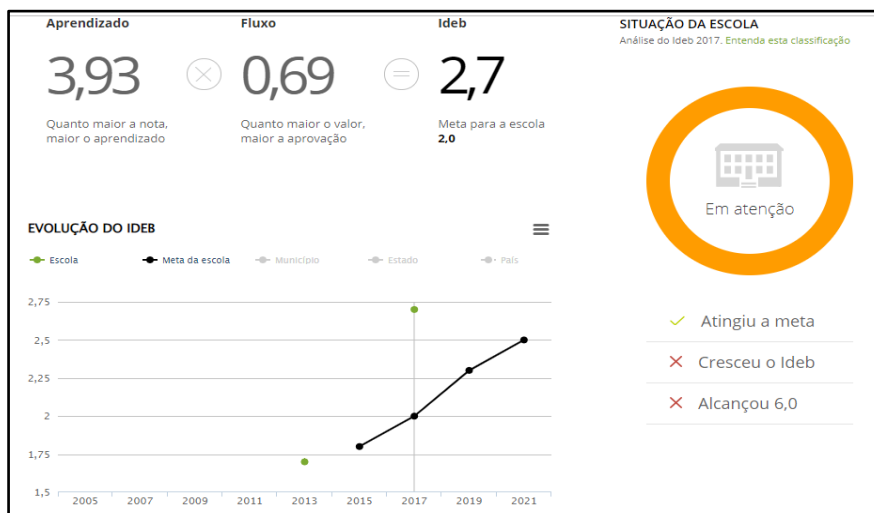
Imagem 4: Evolução do aprendizado em Matemática.



Fonte: QEDU (2017).

O resultado dessa pesquisa foi ainda mais alarmante, segundo o QEDU, a escola não evolui, contudo, o município também não apresenta bons resultados mesmo tendo crescido em cinco pontos percentuais de 2015 para 2017. É importante observar a apresentação o panorama geral da escola, acerca do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) em um determinado período de tempo (Imagem 5).

Imagem 5: IDEB Escolar 2017.



Fonte: QEdú (2017).

Mesmo com a dificuldade expressa na evolução da aprendizagem a escola ultrapassou a meta estabelecida de dois pontos no IDEB para o ano de 2017.

2.3 Estrutura Física

O portal de qualidade na educação também traz informações acerca da estrutura física da escola (Imagem 6).

Imagem 6- Estrutura da escola

Infraestrutura (dependências)	
Existe sanitário dentro do prédio da escola?	Sim
Existe sanitário fora do prédio da escola?	Não
A escola possui biblioteca?	Não
A escola possui cozinha?	Sim
A escola possui laboratório de informática?	Não
A escola possui laboratório de ciências?	Não
A escola possui sala de leitura?	Não
A escola possui quadra de esportes?	Sim
A escola possui sala para a diretoria?	Sim
A escola possui sala para os professores?	Não
A escola possui sala de atendimento especial?	Não

Fonte: QEdú (2017).

Durante a semana de imersão, pôde-se constatar a veracidade das informações oferecidas no levantamento de evidências estruturais. A escola possui uma grande área na frente e pequenas áreas na parte de trás (Imagem 7).

Imagem 7: Área posterior à escola.



Fonte: Mayra Mendes (2019)

Essa área é mais posterior à escola, onde uma equipe especializada fez uma parceria com a escola para a produção de uma horta.

Imagem 8: Área posterior à escola.



Fonte: Mayra Mendes (2019).

Esta outra área, fica posteriormente, mas, está entre duas salas (Imagem 8), no intervalo da tarde as professoras costumam utilizar essa área para fazer

recreação com as crianças. Existem três sanitários na escola, dois para os alunos, um masculino(Imagem 9).

Imagem 9: Sanitário Masculino.



Fonte: Mayra Mendes (2019).

Este é o primeiro dos três, logo na entrada dos sanitários, possui apenas um vaso. Uma pia comum atende os sanitários masculino e feminino.

Imagem 10: Sanitário feminino



Fonte: Mayra Mendes (2019).

O sanitário feminino (Imagem 10) apresenta a mesma disposição do sanitário masculino, os trâmites para a reforma dos banheiros já se encontra em andamento pela prefeitura.

Imagem 11: Sanitário para professores e equipe pedagógica.



Fonte: Mayra Mendes (2019).

O sanitário que atende os funcionários (Imagem 11) é bem conservado, limpo e organizado, o mesmo é trancado com um cadeado para uso exclusivo dos mesmos.

Existem cinco salas de aula na escola, na parte da manhã, apenas a sala da educação infantil não é utilizada, enquanto na parte da tarde, uma sala suporta duas turmas.

Uma quadra poliesportiva (Imagem 12) atende os alunos durante as aulas de educação física e ensaios em geral.

Imagem 12: Quadra Poliesportiva.



Fonte: Mayra Mendes (2019).

A administração da escola (Imagem 13) possui uma única sala, a mesma abriga as gestoras juntamente com a assistente administrativa pela manhã e a secretária à tarde.

Imagem 13: Sala da administração escolar.



Fonte: Mayra Mendes (2019)

2.4 Perfil dos Professores

Durante a imersão aplicou-se um questionário para os professores (Apêndice A), com base no mesmo, através de conversas informais e observação de algumas aulas, foi traçado um perfil dos profissionais que atuam na escola Professora Rosa Beltrão de Farias. De modo geral, os professores foram bastante receptivos e disponíveis à responder os questionários solicitados. A escola tem um corpo docente formado por nove professores, cinco dos Anos Finais e quatro dos Anos Iniciais.

Alguns professores, para completar a carga horária, ministram aulas de outras disciplinas além de suas formações. A professora de ciências, por exemplo, leciona além da disciplina correspondente à sua formação, a disciplina de artes. A professora de geografia, tem outras aulas como história e inglês.

De forma mais objetiva, foi feito o acompanhamento da professora de ciências, formada pela Universidade Federal de Pernambuco, campus Vitória de Santo Antão, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, a mesma passou em um concurso recentemente, para trabalhar na prefeitura de Vitória com os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, logo o contato dela com os alunos se dá durante o período em que a mesma está em sala de aula. A professora procura fazer atividades lúdicas com os alunos e prepara algumas aulas em slides, o que é um material que tem destaque nas aulas, visto que é pouco utilizado pelos demais professores. A relação da professora de ciências com os alunos é bastante respeitosa, não foi perceptível relação de amizade entre ela e os alunos.

Segundo o questionário, os professores estão satisfeitos com seu local de trabalho, se orgulham da escola, gostam dos alunos, funcionários e demais professores, têm uma visão positiva da gestão desde a democracia nas decisões até a resolução de algum conflito que possa vir a acontecer, entretanto, dos nove professores que responderam o questionário, sete deles disseram que se preocupam bastante em pensar atividades lúdicas para seus alunos, mas, não foi percebido esse tipo de atividades dos professores durante o período de imersão, principalmente partindo dos professores dos Anos Finais, o reflexo disso está nas respostas acerca de formações pedagógicas do desejo dos professores, a maioria deseja ter formações sobre metodologias ativas.

Quando questionados sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) os professores se contradizem sobre a construção do mesmo, alguns dizem que o PPP existe, porém, não participaram da construção, enquanto outros, sequer sabem da existência desse documento na escola.

De modo geral, os professores são muito comprometidos com a escola e com seu trabalho, o engajamento da equipe é algo muito proveitoso, todas as atividades escolares contaram com a presença e participação dos mesmos.

2.5 Perfil dos Estudantes

Durante a semana de coreografia, foi possível conversar com a maioria dos alunos de forma informal, aplicar questionários e fazer observações entre os intervalos e as trocas de professores. Com o auxílio desses instrumentos, traçou-se um perfil dos estudantes, um percentual de mais de 4% dos alunos responderam questionários (Apêndice B), logo percebeu-se que são estudantes que precisam de um encantamento pela sala de aula, logicamente, não são todos os que apresentam desmotivação, porém, essa questão foi impactante durante o processo de imersão.

Alguns alunos dos Anos Finais encontram-se fora da faixa etária correspondente às suas séries, existem adolescentes de quinze anos de idade no sexto ano do Ensino Fundamental, porém, eles precisam estar em sala de aula já que a escola não oferta os programas para a correção dessa descontinuidade. Diferente de escolas da cidade, a escola rural tem alunos mais calmos, não é comum ver os mesmos com violência na escola, por outro lado, a dispersão na sala de aula é em demasia.

Algo chamou a atenção junto aos estudantes no período de imersão; quando questionados sobre o afeto dos professores por eles, muitos disseram que acreditavam que os professores não sentem afeto por eles. A realidade dos estudantes é dura, alguns trabalham com os pais nas casas de farinha, outros cuidam dos irmãos para que os pais trabalhem e isso reflete no comportamento afetivo, chegando ao ponto de dizerem, em conversas informais, que não vêm necessidade de abraços ou carinhos e que a escola não é um lugar para se divertir, apenas para aprender conteúdos.

Sobre as metodologias utilizadas em sala, os alunos não demonstraram abertura para novos caminhos de aula, alguns despertaram o interesse sobre aulas práticas, enquanto outros acham melhor o quadro, caderno e piloto.

A relação dos estudantes com a equipe pedagógica é cordial e bastante amistosa, para com equipe administrativa todos eles emanam respeito e entre si também, a escola não apresenta casos de bullying, por exemplo.

2.6 Perfil da Equipe Técnica

A equipe técnica da Escola Municipal Professora Rosa Beltrão de Farias é composta por oito funcionários (Quadro 2). A instituição não apresenta gestão, pois, o quantitativo de alunos não demanda dessa função, embora não haja denominação de gestão, a coordenadora pedagógica juntamente com a supervisora são consideradas gestoras da escola, nesse contexto, não é visível uma divisão de tarefas, todos fazem tudo.

Quadro 3: Disposição da equipe técnica.

FUNÇÃO	QUANTIDADE
Coordenadora Pedagógica	1
Supervisora	1
Secretaria	1
Agente administrativo	1
Merendeira	3
Porteiro	1

Fonte: Mayra Mendes(2019)

Em meio às conversas com a equipe técnica, foi perceptível o prazer que existe em trabalhar na escola, a maioria dos funcionários já foram alunos e isso gera um pertencimento. A equipe da administração escolar relata que sente falta de um preparo maior acerca da utilização do computador, foi percebido, também que os arquivos da escola são arquivados da forma tradicional, o papel impresso, não há

um registro dos mesmos em arquivos no computador além do programa que é ofertado pela rede.

Não existem problemas relacionados ao abastecimento de merenda ou produtos de limpeza da escola, as mesmas funcionárias que fazem a merenda limpam toda a escola, sendo uma pela manhã e duas à tarde, por conta do quantitativo de alunos, que é maior.

2.7 Potencialidades da Instituição

A maior potencialidade dessa escola é a equipe, desde os professores até o porteiro, todos, sem exceção, trabalham para manter tudo em ordem e funcionando. São engajados, comprometidos e fazem com prazer o que é proposto pela “gestão”. Dos ambientes a serem explorados na escola, existe a quadra que é ampla e arejada, a área em frente à escola e as pequenas áreas posteriores, a escola está localizada ao lado de um posto de saúde, o que pode ser fonte para projetos na área de ciências e outras disciplinas, também existe um cantinho da leitura (Imagem 14).

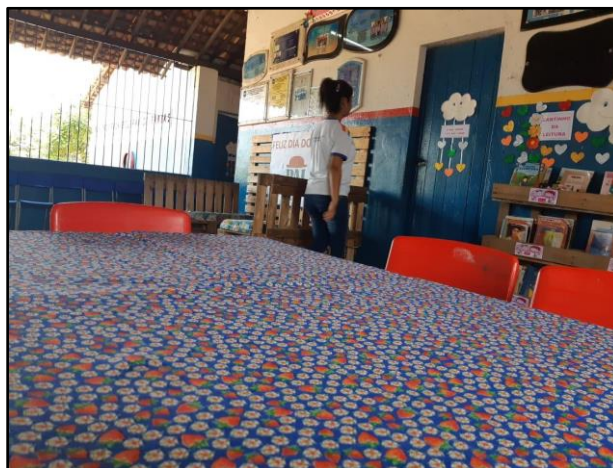
Imagem 14: Cantinho da Leitura.



Fonte: Mayra Mendes (2019)

Esse espaço é bastante aconchegante, pois, possui uma mesa com cadeiras (Imagem 15), onde os alunos podem ficar, além de todos terem acesso à títulos da literatura brasileira e estrangeira.

Imagem 15: Cantinho da Leitura - mesa



Fonte: Mayra Mendes (2019).

Além de tudo, a escola é de um ambiente rural, isso proporciona um campo de trabalho enorme, existem diversas plantas à disposição, insetos diferentes sempre aparecem, tipos de solos variados, entre outros aspectos naturais que podem ser explorados no entorno da escola.

A instituição apresenta uma intérprete, para atender um estudante que é deficiente auditivo e em cada sala de aula dos Anos Iniciais atua uma auxiliar, juntamente com a professora. O programa mais educação também entra no quesito “potencialidades”, pois, existem além das aulas de reforço de português e matemática, aulas de música e teatro, que chamam a atenção dos alunos.

A escola participa de olimpíadas de conhecimento, o que permite que o aluno socialize seus conhecimentos. No presente ano, a escola conseguiu boas colocações, como a medalha de bronze na olimpíada de geografia e a classificação de uma das alunas para a segunda fase da Olimpíada Nacional de Ciências (ONC). As competições municipais também fazem parte das conquistas da escola, levando o terceiro lugar da olimpíada de língua portuguesa na categoria crônicas.

2.8 Fragilidades da Instituição

O espaço físico torna a escola frágil em questões como a cozinha, que é pequena e divide espaço com uma despensa de alimentos. Os banheiros, que apresentam sua estrutura precária, as salas que comportam duas turmas de anos diferentes. Na parte da tarde, a quadra mesmo sendo grande não é coberta, então atividades em dias de chuva são impossibilitadas. Não há biblioteca ou computadores à disposição dos alunos, a área existente para guardar materiais é restrita, no período dos desfiles da banda, os instrumentos ficam em uma sala de aula (Imagem 16) , o que impede o aproveitamento maior da sala.

Imagem 16: Sala de aula abrigando instrumentos e afins



Fonte: Mayra Mendes (2019)

A escola não possui acessibilidade nos sanitários, a quantidade de lixeiras na escola é suficiente, porém, o lixo produzido é queimado, não existe coleta de lixo no local, por esse motivo o destino é a queima. A escola possui ar condicionados em algumas salas, porém a rede de energia ainda é monofásica, impossibilitando a utilização desses aparelhos, já houve uma consulta da celpe para a troca e a rede já foi estabelecida para trifásica.

3 MODELO BASE DE APRENDIZAGEM

3.1 Agenda de Atividades

De acordo com a coreografia realizada na Escola Professora Rosa Beltrão de Farias, a partir dos instrumentos aplicados com professores, alunos e gestores, desenhamos as vivências formativas conforme o quadro 4.

Quadro 5: Vivências Formativas

Mês	Formação para Alunos	Formação para Professores
Setembro	Encantamento Científico: Um mundo de possibilidades	Metodologias ativas: Os alunos como protagonistas do processo.
Outubro	Detetives do Saber e o Ensino por Investigação.	Mobile Learning: Inovando a Sala de Aula Com um Clique.
Novembro	Educação Emocional: Quem eu sou?	O Cuidar de Si para Cuidar do Outro.

Fonte: Mayra Mendes (2019).

3.2 Plano de Ação

Conforme observado na escola Rosa Beltrão, foi perceptível a necessidade de empoderamento dos estudantes. Através das conversas, os alunos mostraram-se desmotivados e um tanto conformados com o pouco. É compreensível que em uma realidade difícil isso aconteça, porém, os mesmos precisam reconhecer o seu

lugar no mundo e ganhar uma identidade forte e características próprias e ao mesmo tempo se interessar mais pela escola. Para isso a ideia do Protagonismo Juvenil ganha corpo nessa instituição, a partir do momento que esse projeto engloba o empoderamento do estudante e trabalha temas transversais que perpassam a ciência, temas esses, que serão definidos pelos próprios alunos de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), e a Base Nacional de Comum Curricular (BNCC).

Como os Anos Finais estão dispostos pela manhã, à tarde, serão executadas demandas observadas na gestão, para auxiliar no processo de promoção e otimização das atividades da escola.

Quadro 4: Cronograma de atividades propostas.

Mês	Atividades Alunos	Atividades Gestão
Setembro	- Divulgação do protagonismo juvenil; - Primeiros encontros do protagonismo Juvenil.	- Otimizar as mídias digitais da escola.
Outubro	- Primeira ação do protagonismo juvenil com temas transversais abordados na ciência.	- Organização do computador comum.
Novembro	- Ação do protagonismo juvenil com temas transversais abordados na ciência; - Replicação do protagonismo juvenil.	- Implementar a primeira feira de conhecimentos da escola.

Fonte: Mayra Mendes (2019).

É importante destacar que todas as ações descritas são planejamentos que serão debatidos com professores e gestão para serem executadas da melhor forma.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o programa em plena atividade, espera-se que ao final do processo os alunos da rede municipal estejam encantados com a ciência e animados para novas experiências, dinamizar suas salas e serem empoderados dentro da escola. Cada dia estamos traçando desafios diferentes, contudo, existe o apoio da secretaria de educação do município de Glória do Goitá, bem como da gestão da escola Professora Rosa Beltrão de Farias e de toda a equipe ReDEC.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, **Anna Maria Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciatura.** São Paulo: Cengage Learning, v. 1, 2012.

EDUCATIVA, Ação et al. **Indicadores da qualidade na educação.** São Paulo: Ação Edu, 2004.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária.** Cortez Editora, 2015.

BANDEIRA, Mariana; ROCHA, Sandra; SOUZA, Thiago; PRETTE, Zilda; PRETTE, Almir. **Comportamentos problemáticos em estudantes do ensino fundamental: características da ocorrência e relação com habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem.** Revista Estudos de Psicologia, 2006.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Questionário Professores



RESIDÊNCIA DOCENTE EM ENSINO DE CIÊNCIAS
Instrumento de Diagnóstico do Perfil do Professor

INSTITUIÇÃO: _____

DISCIPLINA(S) QUE LECIONA: _____

De que maneira as temáticas importantes para o processo educativo de adolescentes e jovens (gravidar na adolescência, abuso de álcool e drogas, emprego e desemprego, tráfico de drogas, sexualidade, namoro, relacionamento com os pais, amizade, etc.) são tratados na escola com os alunos que estão nesta fase da vida ?

Como você avaliaria o diálogo da instituição com a sociedade (Moradores do entorno da escola, pais, demais funcionários, etc)?

Sua escola apresenta o Projeto Político Pedagógico (PPP)? Você participou no processo de construção dele?

Quais formações você desejaria na área pedagógica?

() Experimentação

() Ludicidade

() Como utilizar os espaços escolares

() Provas externas

() Formação para o mestrado

() Auto estima

() Trabalho em equipe

() Novas metodologias no ensino

() Atividades Investigativas

() Aulas práticas

Outras: _____

Quais temáticas formativas você desejaria na sua área específica?

- _____
- _____

- _____

Quais temáticas formativas você indicaria para os seus alunos?

- _____
- _____
- _____

Marque a resposta que melhor represente sua opinião e/ou sentimentos em relação à escola, de acordo com os índices: 1 - Pouco 2 - Mais ou Menos 3- Muito 4- Bastante

Nº	Questão	1	2	3	4
01	Estou satisfeito com a escola em que trabalho				
02	Eu me preocupo em pensar atividades lúdicas e interativas com meus alunos				
03	Eu tenho orgulho da escola onde eu trabalho				
04	Eu tenho afeto pelo menos alunos				
05	Eu tenho afeto pelos outros professores				
06	Eu tenho afeto pelos funcionários da escola				
07	Meus alunos gostam de mim				
08	Os pais dos alunos visitam a escola com frequência				
09	A gestão é democrática para elaboração dos planos e metas				
10	As metas planejadas são executadas				

11	Existe comunicação entre gestão e corpo docente				
12	Os problemas sugeridos pela gestão são resolvido				

APÊNDICE B - Questionário Estudantes



RESIDÊNCIA DOCENTE EM ENSINO DE CIÊNCIAS
Instrumento de Diagnóstico do Perfil do Estudante

Gostaríamos de saber como funciona a sua escola e qual sua opinião sobre ela. As questões dizem respeito a sua vida na rotina escolar. Esse formulário garante o anonimato.

Com os índices 1 - Pouco 2- Mais ou menos 3- Muito 4- Bastantes, escolha a alternativa que melhor representa a sua opinião sobre as questões abaixo.

Nº	Questão	1	2	3	4
1	Eu gosto de vir à escola?				
2	Eu gosto das atividades propostas?				
3	Meus professores gostam de mim?				
4	Eu aprendo muitas coisas na escola?				
5	Eu me divirto nas aulas?				
6	Eu gosto de ajudar as pessoas?				
7	Eu vejo as pessoas da comunidade na escola?				
8	Minha família me ajuda nas atividades de casa?				
9	A aula do professor é diferente?				
10	A qualidade da merenda?				
11	Os funcionários da escola <u>tratam</u> você bem?				
12	A gestão é aberta a diálogos?				
13	Qual sua escola dos sonhos?				
14	Que formação vocês desejariam?				
15	Qual a sua disciplina preferida?				

